



**Elói Martins Senhoras**

(Organizador)

# ECONOMIA:

GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



**Elói Martins Senhoras**

(Organizador)

# ECONOMIA:

GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Economia: globalização e desenvolvimento

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E19	Economia: globalização e desenvolvimento / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-555-3 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.553210710">https://doi.org/10.22533/at.ed.553210710</a>  1. Economia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.  CDD 330
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A convergente dinâmica geoeconômica, identificada como globalização, trata-se de um fenômeno integrativo da economia no espaço, construído por meio de distintas ondas cíclicas de acumulação de longa duração no sistema capitalista desde o século XV, a despeito de divergentes vetores geopolíticos e geoculturais no sistema internacional.

Como fenômeno de curta duração, a globalização caracteriza-se nas últimas cinco décadas pelo aumento da interdependência econômica no mundo por meio da ampliação do sistema capitalista no globo por meio do retorno a uma agenda com predominância tecno-financeira de acumulação em detrimento das tradicionais agendas de acumulação produtiva.

Tomando como referência estas discussões, “Economia: Globalização e desenvolvimento?”, trata-se de um livro cujo instigante título tem como objetivo despertar questionamentos e uma ampla reflexão econômica para se delinear possíveis explicações sobre temáticas correntes de crescimento, desenvolvimento e crise no sistema de acumulação capitalista à luz das sincrônicas transformações em curso no mundo.

Escrito de modo colaborativo por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros, mexicanos e portugueses, o presente livro reflete o sentido desenvolvimentista da globalização como fenômeno de ampliação das interações humanas, qualificando-se assim como uma obra que reflete e é reflexo do seu próprio tempo.

A estruturação desta obra é composta por 21 capítulos que abordam diferentes temáticas econômicas a partir de uma elástica espacialização que vai do local ao global, na periodização da conjuntura contemporânea, por meio de um plural recorte teórico-metodológico de profissionais com distintas *expertises* e formações acadêmico-profissionais prévias.

Caracterizado por uma abordagem exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e quali-quantitativa quanto aos meios, este livro foca diferentes fenômenos econômicos e estudos de caso por meio de uma rica triangulação teórico-metodológica com base no levantamento e análise de dados primários e secundários e em diferentes paradigmas científicos.

Construído para estimular o espírito de reflexão e criticidade sobre a realidade econômica em um contexto de globalização, o presente livro de coletânea é indicado para um extenso número de leitores, justamente por apresentar uma didática leitura empírica que despertará o interesse, tanto, de um público leigo afeito a novos conhecimentos, quanto, de um público especializado de acadêmicos que busca dialogar com base em tradicionais e novas abordagens científicas.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras



## SUMÁRIO


### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **DINHEIRO: UMA REFLEXÃO HISTÓRICA E JURÍDICA NA ERA DO BITCOIN**

Mateus Catalani Pirani

Matheus Muniz de Ávila Rodrigues

Daniel Stipanich Nostre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107101>


### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **LAS TEORÍAS ECONÓMICAS QUE EXPLICAN LA GRIPE FINANCIERA EN ESTADOS UNIDOS Y LA PULMONÍA FINANCIERA EN MÉXICO**

Rebeca Teja Gutiérrez

Nidia López Lira


Verónica Loera Suárez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107102>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **CONSEQUÊNCIAS DA CRISE FINANCEIRA NO EMPREENDEDORISMO**

Hélio de Jesus Branco Corquinho Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107103>


### **CAPÍTULO 4..... 39**

#### **OS MOVIMENTOS SOCIAIS DE IGUALDADE DE GÊNERO COMO FORMAS DE AÇÃO COLETIVA, ANTES DAS TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS, SOCIAIS E POLÍTICAS DE UM SISTEMA EM CRISE**

Héctor Alberto Fernández Morales

Felipe Javier Haces Valdez

Javier Hernández Treviño


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107104>

### **CAPÍTULO 5..... 52**

#### **AN APPROACH TO CUSTOMER TRUST IN THE PORTUGUESE BANKING SYSTEM**

António Cabeças

António Duarte Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107105>


### **CAPÍTULO 6..... 77**

#### **BANCOS DE DESENVOLVIMENTO NO BRASIL: O CASO DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL**

Diego Paschoal de Senna

Sandra Lúcia Videira Góis

Lisandro Pezzi Schimidt


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107106>

**CAPÍTULO 7..... 88**

**DEVOPS FOR FINANCIAL COMPANIES: A LITERATURE REVIEW**

Antônio Augusto Alves de Figueiredo

Vagner Luiz Gava

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107107>

**CAPÍTULO 8..... 106**


**O CUSTO DE RESSEGURO NO MERCADO BRASILEIRO DE SEGUROS GERAIS ANTES E APÓS O TÉRMINO DO MONOPÓLIO**

Claudio Rosa Mendes

Cecilia Moraes Santostaso Geron

Fabiana Lopes da Silva

Octavio Ribeiro de Mendonça Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107108>

**CAPÍTULO 9..... 128**


**IMPACTO ECONÔMICO DA COVID-19 NO SETOR DE TURISMO DO MÉXICO**

Artemio Jiménez Rico

Luis Gerardo Rea Chávez

Perla Cristina Laguna Córdoba

Karina Galván Zavala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5532107109>

**CAPÍTULO 10..... 141**

**O COMPORTAMENTO DO BRASILEIRO COM SEUS INVESTIMENTOS NO CONTEXTO DA COVID-19**

Natalia Alves Tavares

Paulo Vitor Jordão da Gama Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071010>

**CAPÍTULO 11..... 160**

**ORIGEM DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL: POLÍTICA ECONÔMICA E PACTOS DE PODER**

Bruno Saggiorato

Geizibel Julia Halas

Nilmar Rippel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071011>

**CAPÍTULO 12..... 172**

**PERCEPÇÃO DOS MORADORES VALE DO SÃO FRANCISCO REFERENTE AOS TIPOS DE INOVAÇÕES QUE OCORREM NO SETOR DO AGRONEGÓCIO NA REGIÃO**

Murilo Campos Rocha Lima

Josefa Edileide Ramos Santos

Marcelo Costa Borba

Marília Rocha Amando


Thayana Carvalho Amorim Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071012>

**CAPÍTULO 13..... 182**

**PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO FEIJÃO-FAVA (*Phaseolus lunatus* L.) NO PIAUÍ: UMA CULTURA DA AGRICULTURA FAMILIAR**


Karla Brito dos Santos  
Eriosvaldo Lima Barbosa  
Angela Célis de Almeida Lopes  
Regina Lucia Ferreira Gomes  
Andreza Cavalcante Oliveira  
Graziele de Sousa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071013>

**CAPÍTULO 14..... 204**

**ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS-TO**


Elismar Dias Batista  
William Isao Tokura  
Antônia Lilia Soares Pereira  
Virgílio Lourenço da Silva Neto  
Daniela Maria Santo Palmera  
Letícia Alves Rocha  
Jeidy Johana Jimenez Ruiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071014>

**CAPÍTULO 15..... 213**

**AVALIAÇÃO DOS DETERMINANTES DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA COMPARAÇÃO DAS MESORREGIÕES CENTRO-SUL E OESTE DO PARANÁ**


Ikaro Tem Pass  
Flávio Braga de Almeida Gabriel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071015>

**CAPÍTULO 16..... 229**

**EL EMPRENDIMIENTO EN LAS INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR**


Mónica Leticia Acosta Miranda  
Leonor Ángeles Hernández  
Juan Mendoza Hernández  
Liliana Camacho Bandera





 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071016>

**CAPÍTULO 17..... 239**

**O CAPITAL HUMANO E A INOVAÇÃO COMO PEDRAS BASILARES DA ECONOMIA PORTUGUESA**

Cátia Susana Bento do Rosário  
António Augusto Teixeira da Costa  
Ana Isabel Lorga da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071017>

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>252</b>
LA RELEVANCIA DE LA MUJER ARTESANA EN LA ECONOMÍA FAMILIAR DE LA REGIÓN MIXTECA	
Olivia Allende Hernández	
Celia Bertha Reyes Espinoza	
Liliana Eneida Sánchez Platas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071018">https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071018</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>265</b>
ESTRATÉGIAS DE ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA PARA O DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E LOGÍSTICO DE ZONAS RURAIS FRENTE ÀS DEMANDAS GLOBAIS: OS CASOS DAS ZONAS PRODUTIVAS DO CAFÉ DE MATA VERDE NO BRASIL E AS ZONAS DE PRODUÇÃO DE CHÁ DE NUWARA ELIYA NO SRI LANKA	
Carlos Andrés Hernández Arriagada	
Mariana Chaves Moura	
Paola Serafim Filócomo	
Luciana Junqueira Candido	
Edgar Roa	
Carlos Murdoch	
Paulo Roberto Corrêa	
Raquel Ferraz Zamboni	
Isabella Basile Sposito	
Eduardo Riffo Durán	
Nicolás Parra Urbina	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071019">https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071019</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>291</b>
EFICÁCIA DOS MODELOS DE PREVISÃO DE FALÊNCIA EMPRESARIAL NAS EMPRESAS DE TRANSPORTES IBÉRICAS	
Mário Alexandre Guerreiro Antão	
Cândido Jorge Peres Moreira	
Catarina Carvalho Terrinca	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071020">https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071020</a>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>305</b>
ASPECTOS METODOLOGICOS Y TÉCNICOS PARA LA ELABORACIÓN DE IMPUESTOS VERDES	
Rolando Ríos-Aguilar	
Raúl Rodríguez Vidal	
Víctor Pedro Rodríguez Vidal	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071021">https://doi.org/10.22533/at.ed.55321071021</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>318</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>319</b>

## ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS-TO

*Data de aceite: 02/10/2021*

### **Elismar Dias Batista**

Mestre em Matemática pela Universidade Federal de Goiás, UFG. Professor EBTT do Instituto Federal do Tocantins, IFTO, campus Dianópolis

### **Willian Isao Tokura**

Dr em matemática pela Universidade Federal de Goiás, UFG. Professor da UEMS, campus Dourados

### **Antônia Lilia Soares Pereira**

Mestranda em Matemática, pelo PROFMAT, da Universidade Federal do Acre, UFAC. Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física, pela UNINTER. Professora EBTT do Instituto Federal do Tocantins, IFTO, campus Palmas

### **Virgílio Lourenço da Silva Neto**

Mestre em Ciências Florestais, UFT. Professor EBTT do Instituto Federal do Tocantins, IFTO, campus Gurupi do Tocantins

### **Daniela Maria Santo Palmera**

Graduada em Engenharia Agrônômica pelo Instituto Federal do Tocantins, IFTO

### **Letícia Alves Rocha**

Graduada em Engenharia Agrônômica pelo Instituto Federal do Tocantins, IFTO

### **Jeidy Johana Jimenez Ruiz**

Dr em Matemática pela Universidade Federal de Goiás, UFG. Professor da UFOB, campus Bom Jesus

**RESUMO:** A estruturação do projeto de pesquisa consistiu no levantamento de preços dos produtos alimentícios da cesta básica, em cinco estabelecimentos comerciais do município de Dianópolis, Tocantins, no período de agosto de 2016 a julho de 2017. O projeto justifica-se pela relevância na prestação de serviço à população de Dianópolis, já que os resultados da pesquisa foram amplamente divulgados na cidade. Para a realização desta investigação, empregou-se a pesquisa quanti-qualitativa, associada ao método estatístico, com discussão dos dados obtidos a partir da relação com os dados do Dieese. Nesse processo, contribuíram teoricamente Oliveira (2009), Ignácio (2010), dentre outros. Esta pesquisa possibilitou a avaliação do custo de vida, do poder aquisitivo dos consumidores e o procedimento de análise econômica da região. A partir desse estudo estatístico de preços de mercado, disponibilizaram-se aos consumidores, por meio de informativos impressos, redes sociais e demais meios de comunicação, os menores valores a serem pagos pelos produtos de cesta básica, considerando a semelhança de marcas e de tipos ou classificações dos gêneros alimentícios, além de apresentar as variações nos preços das mercadorias, bem como a comparação com valores dos produtos de cesta básica da capital do Tocantins, Palmas, segundo dados fornecidos pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e de Estudos Socioeconômicos).

**PALAVRAS – CHAVE:** Cesta básica, consumidores, estatística, preços, produtos.

**ABSTRACT:** The structuring of the research project consisted of surveying the prices of food products in the basic food basket, by five commercial mechanics in the city of Dianópolis, Tocantins, in the period from August 2016 to July 2017. service to the population of Dianópolis, since the survey results were released in the city. To carry out this investigation, a quantitative-qualitative research was used, associated with the statistical method, with discussion of the data obtained from the relationship with the Dieese data. In this process, Oliveira (2009), Ignacio (2010), among others, contributed theoretically. This research allowed an assessment of the cost of living, the purchasing power of consumers and the economic analysis procedure in the region. From this statistical study of market prices, made available to consumers, through printed newsletters, social networks and other media, the lowest amounts to be paid for food basket products, considering the similarity of brands and types or classifications of foodstuffs, in addition to presenting variations in the prices of aggregations, as well as a comparison with the values of products in the basic basket of the capital of Tocantins, Palmas, according to data provided by Dieese (Inter-Union Department of Statistics and Socioeconomic Studies).  
**KEYWORDS:** Basic basket, consumers, statistics, prices, products.

## 1 | INTRODUÇÃO

A pesquisa da Cesta Básica Nacional (Ração Essencial Mínima), realizada em janeiro de 2017 pelo Dieese, aborda avaliações de tendências de consumo e preços dos gêneros alimentícios, de acordo com a oferta de mercado de algumas cidades brasileiras. Segundo Ignacio (2010), as informações referentes aos valores dos produtos componentes da cesta básica atualmente precisam ser analisadas por meio da estatística, instrumento matemático necessário para recolher, organizar, apresentar, analisar e interpretar dados, contribuindo significativamente no processo de tomada de decisão. Por meio de levantamentos estatísticos, consegue-se estabelecer um retrato da realidade socioeconômica, o que permite uma maior eficiência na aplicação dos recursos públicos voltados para o bem-estar e a melhoria das condições de vida da população.

O levantamento do índice de preços dos produtos que compõem a cesta básica de alimentos, nos estabelecimentos comerciais do município de Dianópolis, Tocantins, tornou-se componente importante para mensurar o índice econômico regional, realizado por meio do processo de estruturação de informações dos estudos econômicos sobre o comportamento da inflação da referida cidade.

Conforme Oliveira (2009, p. 01), o levantamento sistemático de preços tem por finalidade atender aos anseios da população em mensurar o real poder de compra que a população possui, em determinado período de tempo, além de proporcionar à política econômica uma visão da situação que o efetivo valor da moeda nacional possui dentro do país. A maneira de representar mais fielmente essa mensuração é procedendo-se à construção de um índice de preços, com a colaboração da Estatística.

Portanto, a estatística é uma ferramenta que contribui para a análise e para o reconhecimento das estruturas de consumo e dos vetores de preços. Em conformidade com

Furtado (2000), esse mecanismo permite a elaboração de um levantamento econômico e social, que possibilita identificar o comportamento econômico de uma região, uma cidade, ou até mesmo, de setores da economia.

Contudo, Oliveira (2009, p. 02) afirma que

A construção destes índices obedece a diferentes metodologias, de acordo com a finalidade que cada um se detém a analisar e conforme a necessidade e interesse dos agentes econômicos em obter uma melhor e mais eficiente informação sobre o real comportamento dos preços ao longo do tempo.

A investigação foi realizada no período de agosto de 2016 a julho de 2017, e explicita de forma analítica o comportamento dos preços das mercadorias que integram a cesta básica da cidade de Dianópolis, Tocantins, assunto de extrema relevância para a comunidade local, pois o poder de compra do consumidor é um fator significativo para o desenvolvimento socioeconômico da região. Após a tabulação e divulgação dos dados aos consumidores dianopolinos, a competitividade dos comerciantes tornou-se acirrada. Com isso, a integração dos preços é um dos fatores responsáveis na promoção da equidade, eficiência e competitividade dos mercados.

De fato, os altos índices percentuais inflacionários interferem na vida socioeconômica do brasileiro, pois grande parcela da população, especificamente do Sudeste do Tocantins, sobrevive com rendimento inferior a um salário mínimo.

Diante disso, esta investigação teve como objetivo descrever o comportamento dos preços médios dos produtos referentes à Cesta Básica, com a finalidade de orientar os consumidores sobre os estabelecimentos onde são praticados os menores preços e contribuir com o aumento do poder de compra do consumidor, proporcionando maior desenvolvimento socioeconômico, pois a inflação dos produtos da cesta básica causa impacto na renda do consumidor, que responde com seu poder aquisitivo de acordo com a melhor economia da sua renda.

## **2 | METODOLOGIA**

A presente pesquisa é de cunho quanti-qualitativo e utilizou o método estatístico na coleta dos dados e na construção dos gráficos e tabelas, também se empregou o método comparativo na relação entre a proposta do DIEESE (2009), o custo da cesta básica em Dianópolis e o custo da cesta básica na capital do Estado de Tocantins, Palmas. Além disso, a investigação estatística possibilitou calcular o percentual do salário mínimo necessário para a compra da cesta básica na cidade de Dianópolis.

A pesquisa estatística também possibilitou o uso de diversas ferramentas que permitem avaliar as necessidades dos consumidores e oferecer a eles a conveniência de tempo e lugar para a aquisição dos produtos. Assim, concentrou-se o levantamento de dados da pesquisa nos supermercados da cidade.

A realização da pesquisa foi baseada em dados do DIEESE<sup>1</sup>, da FGV<sup>2</sup> e da FIPE<sup>3</sup>, que são instituições que calculam o preço médio mensal da cesta básica do brasileiro, as quais apresentam mensalmente o valor da cesta básica somente para as regiões metropolitanas do país. Portanto, cidade de Dianópolis não é atendida pelos cálculos do valor da cesta básica desses institutos.

A pesquisa dos valores dos produtos da cesta básica em Dianópolis foi realizada em cinco estabelecimentos comerciais, no período de agosto de 2016 a julho de 2017. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram considerados os dados coletados até maio de 2017, contabilizando 02 coletas/mês.

Nesse estudo foram considerados apenas os produtos encontrados simultaneamente ao longo de todo o tempo de pesquisa, que são: arroz (5kg), feijão (1kg), óleo de soja (900ml), açúcar (2kg), café (500g), farinha de milho (500g), polvilho doce (500g), leite (1l), macarrão (500g), extrato de tomate (340g), achocolatado (400g), margarina (500g), tomate (kg), cebola (kg) e batata (kg). Os produtos selecionados eram de marcas semelhantes na comparação entre os supermercados.

Após a realização de cada coleta, os dados foram imediatamente tabulados nas planilhas construídas para o cálculo do custo da cesta básica. O preço de cada produto foi multiplicado por sua respectiva quantidade na composição da cesta. Somando-se os preços médios de todos os produtos (já ponderados por marca e multiplicados por suas respectivas quantidades), obtemos o preço da cesta básica para o município de Dianópolis naquele período.

Com a obtenção do preço total da cesta básica, calculamos a participação percentual de cada produto em relação ao preço médio, bem como a variação no preço de cada produto com relação ao mês anterior. O levantamento de preços foi realizado nos supermercados de maior fluxo de compra na cidade, sendo eles: Supermercado IZZO, Supermercado Agro Silva, Supermercado Nova Cidade, Supermercado Pereira I e Supermercado Bel Pão. Os preços dos produtos foram obtidos quinzenalmente, diretamente da prateleira. Após coleta, esses dados foram tabulados e submetidos a análises. Para isso, utilizou-se o programa Excel do pacote da Microsoft Office. A divulgação dos resultados foi feita por meio de boletim informativo impresso, de redes sociais e veiculados nos principais canais de comunicação de Dianópolis.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cidade de Dianópolis pertence à região do Portal do Jalapão, está situada no sudeste do Tocantins e possui aproximadamente 21.000 habitantes. Tem um intenso fator industrial e comercial, principalmente por se tratar de uma região de produção agrícola e

1 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos.

2 Fundação Getúlio Vargas.

3 Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.



de grande potencial turístico. Por se tratar de uma das maiores economias do sudeste do Tocantins, Dianópolis necessita de um trabalho de acompanhamento dos preços da cesta básica.

Em decorrência dessa necessidade, resolveu-se empreender uma pesquisa sobre os valores dos produtos da cesta básica em Dianópolis. Para isso, foram selecionados quinze produtos alimentícios com base no que estabelece o Dieese (2009).

Os preços dos produtos pesquisados e as respectivas médias aritméticas de preços de cada produto, além dos valores percentuais são apresentados na Tabela 1 e no Gráfico 1.

Comparativo de preços unitários e Cálculo da Cesta Básica							
	Quant.	Sup. 1*	Sup. 2*	Sup. 3*	Sup. 4*	Sup. 5*	Preço médio
<b>Arroz (5kg)</b>	3	15,86	17,00	16,25	16,67	19,88	17,13
<b>Feijão(1kg)</b>	4	12,89	13,25	12,62	12,00	13,41	12,83
<b>Óleo de Soja (900ml)</b>	3	3,54	3,95	4,10	3,70	4,75	4,01
<b>Açúcar (2kg)</b>	2	4,69	5,08	5,12	4,77	6,50	5,23
<b>Café (500g)</b>	3	4,25	4,58	4,03	4,00	4,24	4,22
<b>Farinha de Milho (500g)</b>	2	1,29	1,48	1,31	1,33	1,72	1,43
<b>Polvilho doce (500g)</b>	2	4,30	4,50	4,57	4,00	5,01	4,48
<b>Leite (1l)</b>	6	4,04	4,50	4,68	4,38	5,00	4,52
<b>Macarrão (500g)</b>	4	3,44	2,77	3,00	2,75	2,91	2,97
<b>Extrato de Tomate (340g)</b>	2	3,95	2,97	3,31	3,50	3,00	3,35
<b>Achocolatado (400g)</b>	1	6,90	6,79	7,00	7,00	6,77	6,89
<b>Margarina (500g)</b>	1	5,92	6,59	4,58	4,00	5,81	5,38
<b>Tomate (kg)</b>	12	4,29	4,85	4,38	4,25	4,85	4,52
<b>Cebola (kg)</b>	5	1,99	4,40	4,15	3,00	3,25	3,36
<b>Batata (kg)</b>	5	3,99	5,90	4,05	4,05	4,37	4,47
<b>Valor Médio da Cesta Básica</b>		283,17	318,81	297,46	282,84	323,23	301,10

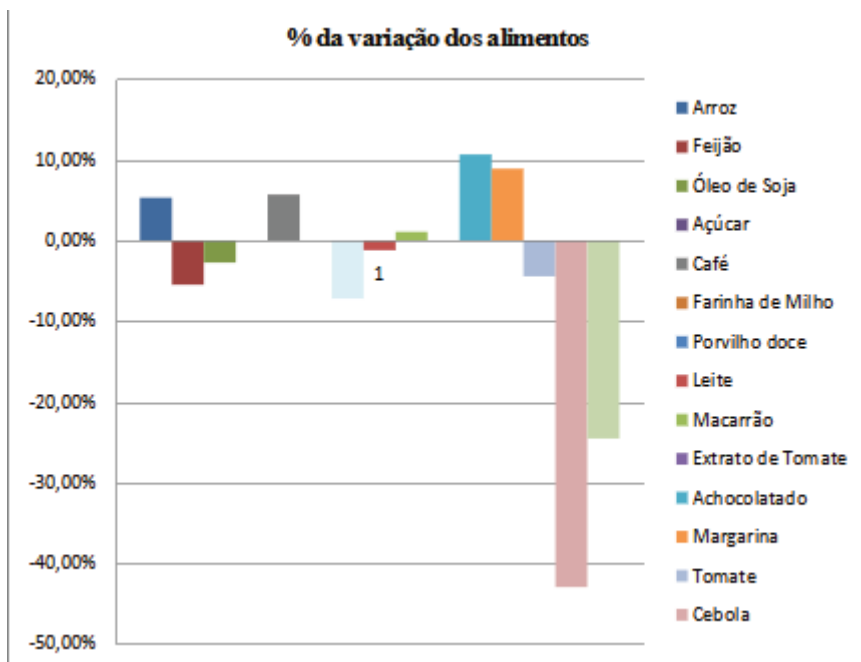
Tabela 1- Comparativo de preços unitários e Cálculo da Cesta Básica/ IFTO, 2017.

Fonte: Elaboração dos autores, 2017.

\*Sup. 1, Sup.2, Sup. 3, Sup. 4 e Sup.5 =Supermercado IZZO, Supermercado Agro Silva, Supermercado Nova Cidade, Supermercado Pereira I e Supermercado BelPão.

De acordo com a Tabela 1, em que os preços unitários de cada item estão em reais, no mês de agosto/2016 o preço da cesta básica no município de Dianópolis custou em média R\$ 301,10. Dos cinco supermercados pesquisados, apenas três registraram preços abaixo da média. A cesta básica no Supermercado 1(Izzo) custa R\$ 283,17 e, no supermercado 4 (Pereira I), a mesma cesta custa R\$ 282,84, registrando o menor custo da

cesta básica no município.



**Figura 1.** Análise do preço relativo dos alimentos da cesta básica. IFTO, 2017.

**Fonte:** Elaboração dos autores, 2017.

Ao observarmos a Figura 1, verificamos que a margarina obteve uma variação média de 62%, comparado ao mês de julho. Todos os produtos derivados do leite tiveram um acréscimo no preço devido a menor oferta do leite e o maior custo de produção. Já o café em pó teve um aumento considerável no mês de agosto, comparado ao preço do mesmo produto em um mesmo estabelecimento. A produção de café sofreu com um clima desfavorável, levando à redução da produtividade, o que afetou os preços. O café em pó teve uma variação média de 13%. Pode-se perceber esse aumento em todos os cinco estabelecimentos em que foram coletados os preços. Em termos de redução, a cebola foi um dos alimentos que mais teve o preço reduzido.

O arroz também apresentou crescimento dos preços, pois teve uma variação de 6,06%. Segundo o DIEESE, o principal motivo foi a baixa oferta, ocasionada pela redução da produção e retenção dos estoques por parte dos produtores, forçando um aumento de preços. E ainda, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE, no mês de agosto houve aumento dos preços de alguns alimentos que fazem parte da cesta básica dos brasileiros.

A cesta básica é composta por 15 produtos. A coleta dos preços dos produtos da

cesta básica foi realizada diretamente das prateleiras dos supermercados, a uma frequência de duas vezes ao mês num período de 30 dias. Vale ressaltar que este trabalho faz parte de uma pesquisa com duração de 12 meses, e que os resultados são preliminares.

Após a realização da análise dessa pesquisa, identificamos que os insumos alimentícios que sofreram alta nos preços no mês de agosto foram margarina, arroz e café em pó. Já o feijão e o leite, que chegaram a ser os grandes vilões da alta dos preços, mantiveram-se estáveis, tendo seus valores reduzidos em alguns estabelecimentos da cidade. É necessário ressaltar que apresentamos dados preliminares de um projeto de 12 meses de duração. Após a divulgação de boletim informativo, foi possível perceber um acirramento em relação à competitividade entre os centros comerciais da cidade de Dianópolis.

		Super 1	Super 2	Super 3	Super 4	Super 5	Super 6	Preço médio
Janeiro	2017	R\$ 268,09	R\$ 270,61	R\$ 255,14	R\$ 280,58	R\$ 295,51	R\$ 242,32	R\$ 268,46
Fevereiro	2017	R\$ 268,05	R\$ 259,79	R\$ 246,91	R\$ 270,37	R\$ 288,94	R\$ 238,44	R\$ 261,16
Março	2017	R\$ 266,60	R\$ 256,78	R\$ 254,97	R\$ 291,52	R\$ 278,01	R\$ 250,61	R\$ 264,87
Abril	2017	R\$ 276,56	R\$ 307,26	R\$ 266,58	R\$ 307,98	R\$ 281,49	R\$ 240,71	R\$ 276,60
Maiο	2017	R\$ 296,67	R\$ 303,31	R\$ 265,64	R\$ 300,69	R\$ 268,89	R\$ 257,95	R\$ 282,19
Dezembro	2016	R\$ 278,96	R\$ 267,51	R\$ 256,20	R\$ 303,82	*	*	R\$ 276,62
Novembro	2016	R\$ 301,87	R\$ 289,21	R\$ 263,81	R\$ 298,42	*	*	R\$ 288,33
Outubro	2016	R\$ 311,92	R\$ 307,87	R\$ 280,02	R\$ 300,94	*	*	R\$ 300,19
Setembro	2016	R\$ 308,28	R\$ 294,53	R\$ 284,35	R\$ 309,38	*	*	R\$ 299,14
Agosto	2016	R\$ 318,81	R\$ 297,46	R\$ 282,84	R\$ 323,23	*	*	R\$ 305,59

Tabela 2 – Demonstrativo de preços da cesta básica em cada supermercado. IFTO, 2017.

Fonte: Elaboração dos autores, 2017.

\*Essas lacunas não foram preenchidas porque os supermercados não se dispuseram mais a colaborar com a pesquisa.

Confrontando o valor do salário-mínimo com o valor que é gasto com despesas alimentícias o trabalhador dianopolino gasta em média 34,21% da sua renda com alimentação, restando apenas 65,79% para as demais despesas (água, luz, moradia, saúde, educação).

Como reflexo para os moradores de Dianópolis, nota-se que ao longo da pesquisa é possível acompanhar a constante variação de preços dos produtos dos supermercados da região, mostrando ao consumidor os parâmetros, de modo que adquira um produto com qualidade aliado a um bom preço. Assim, como não existe uma regra ou critério próprio para estabelecer preços, a concorrência, por meio de promoções semanais ou períodos sazonais, influi substancialmente nos preços finais da cesta, como se tem visto em várias

publicações.

Ainda assim, em pesquisa modelo, os supermercados tornam-se bem competitivos e atendem aos interesses dos cidadãos dianopolinos e serve de referência para outros estabelecimentos de porte menor para orientação dos preços.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o aumento e a variação constante da inflação no território brasileiro, para os consumidores considerando as variáveis que dispõe, entre as alternativas como: manter fidelidade a marcas preferidas, aproveitar promoções de preços, comprar produtos em épocas de safra, comprar marcas de produtos com menor preço e fazer pesquisas de preços em estabelecimentos varejistas diversos que comercializam o que necessita em busca dos preços mais baixos. Portanto, o preço é um importante elemento determinante da decisão de compra e a prática da sua pesquisa, em mais de um supermercado, vem se tornando comum na vida do consumidor dianopolino, em grande parte, de baixa renda familiar.

Neste estudo foi possível compreender os altos e baixos índices dos preços e das suas variantes, ainda assim, para dar continuidade à pesquisa, é necessária a formação constante de indicadores econômicos, como auxílio na obtenção de um satisfatório banco de dados como fonte de pesquisas sobre o comportamento dos preços da cesta básica do município de Dianópolis.

Dessa forma, após a divulgação dos resultados da pesquisa estatística, o consumidor dianopolino passou a fazer o acompanhamento dos preços dos alimentos que constituem a cesta básica. Por isso, o principal aspecto da investigação fundamentou-se na prestação de serviço aos moradores da referida cidade, o que favoreceu a deliberação e adequação das compras de produtos do gênero alimentício, conforme as possibilidades de consumo, de acordo com o poder aquisitivo dos consumidores e segundo as ofertas de mercado.

## REFERÊNCIAS

DIEESE. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Cesta Básica Nacional – Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades@. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/cidadesat](http://www.ibge.gov.br/cidadesat)>. Acesso em: 28 set. 2016.

IGNACIO, S. A. **Importância da Estatística para o Processo de Conhecimento e Tomada de Decisão**. Curitiba: Iparde, 2010.

OLIVEIRA, Giovani da Silva; ZILLI, Julcemar Bruno; PEREIRA, André da Silva. A importância do índice da Cesta Básica de Passo Fundo em relação ao índice de Preços do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas e o índice de Preços ao Consumidor Amplo. X SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PUCRS, Porto Alegre, 2009.

SANTOS, Joel J. **Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação coletiva 4, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

### B

Banco 4, 4, 5, 8, 11, 18, 54, 68, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 139, 157, 211, 224, 226, 241, 242, 243, 318

Bitcoin 4, 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Blockchain 2, 8, 12

BNDES 77, 80, 81, 82, 86, 87

Brasil 4, 5, 7, 4, 5, 9, 10, 11, 12, 45, 77, 78, 80, 82, 86, 87, 108, 109, 113, 114, 116, 117, 119, 121, 126, 130, 142, 144, 145, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 175, 176, 181, 182, 184, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 202, 203, 214, 215, 224, 226, 228, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 276, 280, 288, 289, 290

BRDE 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87

### C

Café 7, 175, 207, 208, 209, 210, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 280, 281, 287, 288, 289, 290

Capital humano 6, 32, 161, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 286

Capitalismo 39, 44, 46, 49, 50, 51, 162, 164, 166, 170

Cartão de crédito 6, 7

Cesta Básica 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Chá 7, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 287, 288

Conhecimento 2, 10, 12, 29, 45, 50, 106, 107, 109, 115, 155, 156, 163, 166, 174, 177, 184, 211, 213, 215, 217, 218, 224, 225, 226, 227, 239, 240, 241, 242, 243, 249, 279

Consumidores 7, 9, 14, 109, 111, 119, 120, 174, 187, 197, 204, 206, 211, 263, 309

Consumo 9, 18, 22, 119, 120, 130, 131, 135, 136, 164, 176, 184, 186, 192, 196, 205, 211, 258, 268, 274, 280, 290, 308, 312, 314, 315

COVID-19 5, 128, 129, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 288

Crescimento 3, 3, 6, 28, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 53, 77, 78, 79, 81, 83, 85, 109, 128, 142, 143, 164, 166, 168, 174, 176, 180, 182, 185, 195, 196, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 247, 248, 268, 276, 279, 284, 291

Criptomoedas 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 152

Crise 3, 4, 5, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49, 50, 81, 82, 83, 142, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 162, 164, 165, 167, 168, 170, 225, 248, 249, 291, 292

## **D**

Demanda 7, 79, 82, 86, 120, 122, 126, 138, 139, 175, 176, 200, 232, 278, 284

Democracia 43, 44, 45, 46, 50, 51

Desenvolvimento 1, 3, 4, 7, 1, 2, 3, 6, 11, 28, 33, 35, 41, 42, 43, 47, 53, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 107, 109, 111, 113, 157, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 180, 184, 186, 200, 201, 202, 206, 207, 214, 215, 217, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 241, 242, 249, 265, 266, 267, 270, 271, 272, 276, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 318

Desindustrialização 5, 160, 161, 163, 164, 166, 170, 171

DevOps 5, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Dinheiro 4, 1, 2, 4, 8, 10, 11, 12, 108, 151, 154, 157, 158, 166

## **E**

Economia 1, 3, 6, 26, 28, 29, 39, 40, 41, 42, 43, 52, 53, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 110, 111, 112, 113, 143, 145, 157, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 180, 184, 201, 206, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 226, 227, 228, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 251, 264, 266, 270, 271, 273, 274, 277, 279, 282, 286, 291, 292, 302, 318

Educação 6, 33, 41, 42, 46, 49, 173, 210, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 318

Empreendedorismo 4, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 230, 250

Empresa 4, 7, 9, 27, 108, 109, 114, 115, 116, 167, 174, 178, 229, 230, 231, 232, 235, 238, 244, 253, 254, 258, 261, 264, 267, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301

Espanha 32, 33, 53, 296, 299

Estados Unidos 4, 4, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 36, 40, 41, 80, 82, 108, 114, 130, 145, 162, 167, 215, 270, 308, 315

## **F**

Falência 7, 143, 291, 292, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 303, 304

## **G**

Gênero 4, 36, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 49, 157, 185, 211

Globalização 1, 3, 6, 12, 45, 52, 162

## I

Inovação 6, 1, 4, 6, 28, 32, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 201, 218, 225, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 284, 286, 288, 318

Insumos 85, 142, 166, 189, 210, 261, 266, 268, 269, 270, 284, 287, 288

Investimento 29, 33, 34, 78, 79, 84, 85, 109, 142, 143, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 168, 169, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 225, 226, 243, 274, 279

## L

Logística 79, 84, 267, 270, 284

## M

Marcas 2, 4, 12, 44, 204, 207, 211, 239, 242, 244, 247, 248

México 4, 5, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 39, 45, 48, 50, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 229, 230, 231, 238, 252, 254, 264, 305, 307, 308, 310, 312, 313, 316, 317, 318

Modelo 8, 26, 43, 48, 74, 81, 98, 99, 103, 104, 106, 108, 112, 117, 126, 142, 145, 147, 167, 211, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 271, 293, 294, 295, 298, 299, 300, 301, 303, 304

Movimentos sociais 4, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 143

## O

OCDE 33, 34, 129, 131, 132, 140, 241, 242, 243, 245, 250, 308, 309

Oferta 79, 85, 109, 115, 118, 126, 142, 173, 175, 198, 199, 200, 205, 209, 252, 258, 267, 269

OMT 128, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

## P

Pandemia 5, 128, 129, 138, 139, 141, 142, 143, 146, 147, 148, 150, 153, 154, 155, 156, 249, 314

Paraná 6, 77, 78, 82, 83, 84, 160, 203, 213, 214, 215, 224, 226, 228

Patentes 218, 239, 242, 244, 248

Piauí 6, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 200, 203

PIB 13, 18, 20, 23, 24, 78, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 164, 166, 173, 214, 231, 244, 246, 247, 248, 268, 271

Portugal 28, 33, 36, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 239, 240, 244, 248, 249, 291, 296, 299

Preço 6, 3, 34, 108, 112, 117, 142, 143, 145, 146, 182, 185, 186, 187, 189, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 278, 280, 290

Produção 6, 7, 9, 29, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 78, 79, 85, 86, 110, 160, 161, 168,



173, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 207, 209, 215, 217, 218, 225, 239, 241, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 274, 276, 278, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 290

Produtos 2, 3, 5, 6, 7, 9, 33, 81, 85, 107, 109, 111, 112, 142, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 164, 166, 174, 175, 176, 177, 187, 198, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 218, 242, 244, 270, 274

## **Q**

Qualidade 6, 6, 32, 85, 89, 174, 197, 210, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 222, 224, 226, 241, 242, 243, 246, 247, 266, 267, 271, 272, 292, 303

## **R**

Resseguro 5, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

## **S**

Sri Lanka 7, 102, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 287, 288, 289, 290

## **T**


Transporte 2, 3, 46, 49, 80, 81, 131, 132, 134, 186, 197, 200, 254, 284, 314


Turismo 5, 83, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 254, 270, 283, 286



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# ECONOMIA:

## GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# ECONOMIA:

## GLOBALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO